

Comboios

Um terço das passagens de nível não tem guarda



Mais de um terço das passagens de nível, em Portugal, não têm guarda, apesar do esforço feito nos últimos anos no sentido de as suprimir ou automatizar.

O dado surge neste Dia Europeu para Segurança em Passagens de Nível.

A REFER admite que nem todas as passagens podem desaparecer. Segundo António Viana, no final de 2008 existiam 466 passagens de nível sem guarda, num universo de 1229. "Parte delas situa-se em zonas rurais e uma parte significativa localiza-se na Linha do Vouga", para qual a REFER tem um plano específico, estando em curso a automatização de 52 passagens.

Ainda assim, na última década foi possível reduzir os acidentes nas passagens de nível sem guarda em mais de 60%: ao longo dos últimos nove anos foram suprimidas 1310 passagens e requalificadas 560.

A REFER afirma que o número de acidentes com peões em passagens de nível pedonais continua a ser preocupante, na maior parte dos casos por desrespeito da sinalização.

O primeiro Dia Europeu para a Segurança em Passagens de Nível é assinalado em 23 países.

A iniciativa destina-se a incentivar comportamentos que permitam reduzir este tipo de acidente. Na origem de 95% das ocorrências está a prática de transgressões.